

# COMUNIDADE AQUÁTICA: EXTENSÃO EM NATAÇÃO E ATENÇÃO AO DESEMPENHO ESCOLAR EM JATAÍ-GO.

PEDROZA, Poliana Siqueira<sup>1</sup>  
LUIZ, Angela Rodrigues<sup>2</sup>  
SOUZA, Luís César de<sup>3</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** natação, atividades aquáticas, educação básica, desempenho escolar.

## INTRODUÇÃO

O projeto Comunidade Aquática visa, sobretudo contribuir na formação de adultos, adolescentes e crianças vinculadas à UFG ou não. Nesse último caso, tem-se recebido alunos matriculados na rede pública de ensino do município de Jataí e propiciado aos acadêmicos do Curso de Educação Física uma vivência de ensino em natação, hidroginástica, pólo aquático e biribol.

O projeto desde o ano de 2010 tem vivenciado uma experiência com um grupo de alunos oriundos de uma escola de tempo integral do município de Jataí, atendendo meninos e meninas com faixa etária de 09 a 14 anos de idade. Ainda que o projeto desenvolva outras atividades, nos deteremos em relatar a vivência junto às crianças oriundas de escola pública, na qual percebemos melhoria na atenção, na disciplina e no rendimento escolar, conforme relataram os professores responsáveis pelo acompanhamento das crianças nas atividades do projeto.

## OBJETIVO

O projeto Comunidade Aquática visa ofertar acesso da comunidade local, sobretudo alunos da educação básica oriundos de escolas públicas, como também da comunidade interna à UFG/CAJ, como acadêmicos, docentes e servidores técnico-

---

**1** Acadêmica do Curso de Educação Física da UFG/CAJ; Bolsista no Projeto de Extensão Comunidade Aquática. E-mail: [poliana.pedroza@yahoo.com.br](mailto:poliana.pedroza@yahoo.com.br).

**2** Docente do Curso de Educação Física UFG/CAJ; Professora Colaboradora do Projeto de Extensão Comunidade Aquática. E-mail: [angela\\_rodriguesluiz@yahoo.com.br](mailto:angela_rodriguesluiz@yahoo.com.br).

**3** Docente do curso de Educação Física da UFG/CAJ; Coordenador do Projeto de Extensão Comunidade Aquática, cadastrado no SIEC sob o nº 27046 e na PROEC com o Código de Ação: CAJ-362. E-mail: [lucseso@hotmail.com](mailto:lucseso@hotmail.com).

administrativos, atividades aquáticas recreativas, lúdicas e esportivas, como natação, hidroginástica, pólo-aquático e biribol.

## **SOBRE A EXPERIÊNCIA**

O projeto, iniciado em 2009 e com duração até 2012, assume uma perspectiva educacional, uma vez que proporciona aos acadêmicos do curso de Educação Física, a oportunidade de experimentar a prática pedagógica ainda no seu ambiente de graduação, e proporciona aos alunos oriundos da Educação Básica, cerca de 60 crianças, a adaptação ao meio aquático e o aprendizado da natação.

As crianças são agrupadas em níveis e, no primeiro, ao qual atribuímos relevância, propomos atividades de adaptação ao meio aquático, vislumbrando assim a fase de aprendizagem da natação. Nesse período o aprendiz busca segurança, autonomia e uma relação afetiva no ambiente que está inserido, sua familiarização com o meio aquático influenciará no sucesso e continuidade da prática da natação. Nos níveis seguintes são ensinadas técnicas de diferentes nados e atividades de aperfeiçoamento.

Os materiais utilizados no projeto são: pranchas, pullbuoy, aquatubos, alteres, palmatórias, argolas, borrachas, mangueiras, para todas atividades seja de caráter lúdico, recreativo e/ou aprendizagem. Utilizamos elementos necessários a um desempenho agradável no meio líquido como percepção, flutuação, deslocamentos e equilíbrio sendo esses métodos trabalhados de forma lúdica e prazerosa, evitamos repetições de alguns movimentos e atividades corporais, pois ao trabalharmos de forma diferenciada tornamos as aulas mais atrativas aos alunos.

## **RESULTADOS**

Percebemos nas crianças participantes do projeto um progresso no que diz respeito a maior facilidade nos deslocamentos, menor resistência ao entrar na água (medo), familiarização com a metodologia utilizada e também com os materiais

utilizados durante as atividades, uma maior interação entre professores e alunos, demonstrando maior autonomia na água.

Consideramos a natação um ambiente facilitador ao processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, porque vai muito além da técnica e da velocidade. Na água, as crianças são capazes de expressar sua autonomia, melhor conhecimento do seu corpo. Levamos em conta, nas aulas, a história de vida das crianças, nos colocamos atentos às condições sociais, educacionais e emocionais, que às vezes demandam atendimento mais personalizado.

A natação no projeto Comunidade Aquática não tem por objetivo formar atletas de alto rendimento ou formar campeões, mas favorecer a prática, o gosto e o prazer em movimentar-se na água e por suas atividades relacionadas. Nesse sentido, aprender a nadar deve ser uma atividade agradável para qualquer idade, do bebê até a melhor idade (idoso). Desenvolvemos as atividades tendo em vista que a aprendizagem no meio líquido ocorre de modo mais eficaz quando trabalhada dos exercícios mais fáceis (adaptação) aos mais difíceis (complexo).

Os monitores do projeto procuraram estimular durante a vivência a audição, a visão, a motricidade, a relação aluno-aluno, mostrando que temos que respeitar o outro, respeitando o espaço de cada um e suas limitações, objetivando sempre a socialização entre eles mesmos, e na relação professor-aluno obtivemos o respeito mútuo. Em alguns casos, tivemos que ser severos, pois os alunos desprendiam da atividade, e em situações como essa, altamente ricas para o processo de formação, os monitores tiveram por a teste a capacidade de se fazerem autoridade sobre a turma.

Antes do início da atividade, notávamos um comportamento de ansiedade das crianças, que foi bastante evidenciado tanto pelo monitor quanto pelos professores da escola. Algumas crianças relatavam ao monitor que no dia de aula na piscina era o melhor dia, e que ficavam felizes em preparar o material necessário à participação. A maioria das crianças, mesmo aquelas que não eram familiarizadas com o meio líquido, não demonstrava medo ao entrar na água, ao contrário, tinham pressa e queriam logo pular e fazer as atividades propostas.

Quando o final da aula se aproximava era um desafio para os professores e monitores do projeto retirá-los da água. Não era tarefa fácil, pois eles reagiam de forma

insatisfatória, é claro eles não queriam sair de forma alguma, sempre diziam, “deixa a gente ficar mais um pouco aqui professora”. Foi quando percebemos que eles não queriam retornar à escola, e a partir de um certo tempo, tivemos que, ao final de cada aula, dar uma atividade recreativa, pois assim vimos que eles não ficavam tão insatisfeitos ao ir embora. Percebemos que deu certo, pois as crianças passaram a reclamar menos. A maior dificuldade encontrada pelos monitores envolvidos no projeto se deu pelo fato que as atividades eram realizadas somente uma vez por semana, pois era realizado um revezamento de turmas na escola, cada dia da semana era uma turma, o que impedia um acompanhamento mais amigável dos alunos.

Foi possível perceber também que as aulas de natação estavam sendo tão prazerosas para as crianças que o rendimento delas na escola melhorava gradualmente. Acreditamos que isso se deve ao fato da saída deles do ambiente escolar, pois por ficarem o dia inteiro na escola (de tempo integral), quando saem para outros ambiente expressam-se de maneira livre e divertida.

A contribuição do projeto para os acadêmicos envolvidos foi sobretudo na relação teoria e prática, contribuindo significativamente para uma futura atuação profissional, tanto na área da natação como em outras áreas. A insegurança inicial sobre como portar-se diante das crianças foi sendo aos poucos superada, a organização e o planejamento de atividades coletivas para o público infantil foi feita de forma que o andamento fosse satisfatório.

Portanto através de tudo que vivenciamos no projeto Comunidade Aquática, pensamos que devermos ter um maior cuidado com a infância, pois é nesse período que podem aparecer os traumas ou, por outro lado, ser o melhor tempo de nossas vidas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos concluir que a natação é uma atividade que trabalha os movimentos dentro de uma totalidade, e no caso específico, contribuindo para o desenvolvimento motor e cognitivo da criança. Com bases nas observações feitas

durante as aulas, as crianças aprendiam a nadar de forma lúdica, sendo essas atividades estratégicas para o bom desenvolvimento da criança.

Concluimos, a partir do feedback dado pelos professores que acompanharam essas crianças, que elas tiveram um melhor relacionamento com os colegas de turma, mostraram uma relação de segurança com as atividades propostas, tiveram uma resposta de forma prazerosa aos estímulos devido a frequência assídua nas aulas, melhoraram a disciplina com os estudos e melhoraram a autoestima à medida que demonstravam uma maior participação nas aulas.

Mostramos aos alunos que participaram do projeto que, na vida, experimentamos vitória e derrota, mostrando a eles que temos limites, direitos e deveres a cumprir. Para conseguirmos realizar um bom trabalho precisamos ter um bom entendimento teórico sobre a natação, demonstrando os movimentos corretamente, pois nessa idade as crianças usam muito o audiovisual. Acreditamos que desde o ano de 2010 o objetivo com essas crianças tem sido alcançado, pois observamos que, ao nadar, além da alegria demonstrada na participação das atividades, passaram a valorizar a escola em que estudam, melhoraram a qualidade de vida e desenvolveram o hábito de praticar atividade física no meio líquido periodicamente.

## **BIBLIOGRAFIA**

BONACHELA, V. *Manual básico de hidroginástica*. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

BARBOSA, J. H. P. *Educação física em programas de saúde*. In: curso de Extensão universitária, Educação Física na Saúde. Centro Universitário Claretiano: Batatais - SP, 2001.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. *Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais*. Petrópolis: Vozes, 2006.

CORREA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. *Natação na pré escola*. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

DELUCA, A. H.; FERNANDES, I. R. C. *Brincadeiras e Jogos Aquáticos*. 3. ed. Rio Janeiro: Sprint, 2002.

MANSOLDO, A. C. *Estudo Comparativo da Eficiência do Aprendizado da Natação (estilo crawl) entre crianças de três a oito anos de idade*. Dissertação do Título de Mestre em Educação Física pela USP. São Paulo, 1986.

PEREIRA, M. D. Brincando com a água: a aprendizagem da natação. In: Nista-Piccolo, Vilma Lení (Org.). *Pedagogia dos esportes*. Campinas: Papirus, 1999.